

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais

1. Coordenador (a): Teresa Aparecida Soares de Freitas

(teresa@ufrb.edu.br).

Vice-Coordenador (a):

2. Título do projeto: Produção de mudas de *Magonia pubescens* A.St.-Hil

3. Código: 2407, processo 23007.00022632/2019-10

4. Data de aprovação: 31/10/2019

5. Área de Conhecimento: CCAAB – Área 3 : Fitotecnia

6. Resumo

Magonia pubescens A.St.-Hil, pertencente à família Sapindaceae, conhecida popularmente como tingui, possui madeira densa, muito utilizada na construção civil e também para recuperação de áreas degradadas. Para a maioria das espécies florestais os estudos relacionados à sua forma de propagação concentram-se principalmente à propagação sexuada, devido à escassez de informações silviculturais que possam nortear outros métodos de propagação dessas espécies. No entanto, o uso dessa forma de reprodução tem limitado a produção comercial de mudas. A miniestaquia é uma técnica que foi aprimorada a partir da estaquia convencional, e que vem sendo amplamente utilizada pelas principais empresas florestais brasileiras para a produção comercial de mudas. O presente trabalho será realizado no Viveiro da Fazenda Experimental do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) no Campus de Cruz das Almas -BA. As sementes utilizadas serão da espécie *Magonia pubescens* A.St.-Hil. Os frutos foram colhidos em uma fazenda no município de São João da Lagoa, Norte de Minas Gerais, e posteriormente postos para secar para a

retirada das sementes. Serão realizados três experimentos, no qual o primeiro será a produção de mudas, com o objetivo de avaliar o melhor volume de tubete para a espécie em questão, o segundo experimento consistirá na verificação do potencial para propagação vegetativa da espécie através da confecção de um minijardim e o terceiro experimento, constituirá de utilizar compostos orgânicos em diferentes proporções para preenchimento de sacolas onde serão conduzidas as mudas. Os dois primeiros experimentos serão compostos por dez repetições de cinco mudas cada, sendo que serão utilizados dois volumes de tubetes (180 cm³ e 280 cm³). No experimento 1 as mudas serão monitoradas através das avaliações de altura, diâmetro e número de folhas, sendo as avaliações realizadas a cada 15 dias. No final do experimento serão avaliados a matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria seca da parte radicular (MSPR), deformação radicular e número de raízes. No experimento 2 as variáveis analisadas serão: sobrevivência das minicepas, número de brotos produzidos por minicepas e número de miniestacas produzidas por minicepas em cada coleta. No terceiro experimento será utilizado sacolas plásticas de um determinado volume e como compostos orgânico será utilizado o esterco bovino curtido e húmus de minhoca em diferentes proporções e a cada 15 dias serão realizadas as mesmas avaliações descrita para o experimento 1. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste tukey a 5%. Para os dados qualitativos será utilizada a regressão. Os dados obtidos serão analisados com o auxílio do software R .

7. Prazo de execução

7.1. Início: 10/09/2019

7.2. Término: 10/01/2021

8. Equipe executora

8.1. Colaboradores

Colaborador (a)	Instituição/ Grupo de Pesquisa
Matheus Pires Quintela	UFRB
Mariana Duarte Silva Fonseca	

8. Agência Financiadora: Recursos próprios

10. Modalidade de financiamento:

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES
DE PESQUISA**

